



Prefeitura de
Fortaleza

SECRETARIA DE CULTURA
VILA DAS ARTES

COORDENADORIA DE CONCURSOS - CCV/UFC

SELEÇÃO PARA O CURSO DE REALIZAÇÃO EM AUDIOVISUAL

EDITAL Nº 08/2009/FUNCET

CADERNO DE PROVAS

- Compreensão Leitora em Língua Portuguesa - Questões de 01 a 40
- Percepção Visual, Sequência de Imagens e Perspectiva - Questões de 41 a 55

Data: 18 de outubro de 2009.

Duração: 04 horas

Coloque, de imediato, o seu número de inscrição e o número de sua sala nos retângulos abaixo.

Inscrição

Sala

Leia o texto abaixo sobre audiovisual.
Em seguida, responda às questões 01 a
15.

AUDIOVISUAL: ARTE, TÉCNICA E LINGUAGEM

01 Somos uma civilização que já nasceu percebendo o mundo audiovisualmente e, para o bem ou para
02 o mal, as implicações disso são enormes. (...) A televisão, entre nós, tornou-se tão corriqueira que muita
03 gente fica diante dela todos os dias, por muitas horas, e se esquece de prestar atenção em como a televisão
04 nos mostra as coisas, como pode direcionar nossa visão e nossos pensamentos e, com isso, nos seduzir.
05 Sedução é um conceito complexo e, talvez por isso, pode ser encarado com aquele certo
06 desprezo que temos quando alguma coisa nos incomoda, mas não sabemos lidar muito bem com ela.
07 Quebra qualquer possibilidade de uma visão maniqueísta das coisas. A ideia de sedução está
08 relacionada a certa ambiguidade, com coisas que oscilam entre o bem e o mal, o certo e errado, o claro
09 e o escuro, o silêncio e o som. A sedução atua no universo das nossas dúvidas mais profundas, aquelas
10 que muitas vezes nem sabemos que são nossas. A sedução questiona nossas certezas e pode transformar
11 nossa percepção do mundo criando maneiras que nos fascinam, encantam, deslumbram, atraem. A
12 linguagem audiovisual do cinema e da televisão são linguagens sedutoras, sugerem muito mais do que
13 afirmam e, em sons e silêncios, claros e escuros, cores cambiantes, criam um universo de magia e
14 encantamento, até mesmo quando quer ser objetiva, afirmativa, certa, como em alguns filmes
15 educativos e programas de televisão como os jornais. A linguagem audiovisual é carregada, com maior
16 ou menor intensidade, de sedução e se define como uma linguagem de síntese. Pode também ser
17 caracterizada como um amálgama que reúne, com a mesma intenção de expressar ideias, juízos,
18 pensamentos, as imagens e os sons captados pelas câmeras, as cores, a palavra escrita, o movimento.

Adaptado de: COUTINHO, Laura Maria. *Audiovisuais: arte, técnica e linguagem*. Brasília: Universidade de Brasília, 2006, p.1.

01. O trecho “Somos uma civilização que já nasceu percebendo o mundo audiovisualmente e, para o bem ou para o mal, as implicações disso são enormes” (linhas 01-02) mostra que a autora:
- A) rejeita como maléfica a exposição precoce ao audiovisual.
 - B) despreza as implicações prejudiciais à civilização moderna.
 - C) admite os efeitos positivos e negativos causados pelo audiovisual.
 - D) considera nossa civilização como culturalmente superior às demais.
 - E) orgulha-se de pertencer a uma civilização habituada ao audiovisual.
02. No trecho “A televisão, entre nós, tornou-se tão corriqueira que muita gente fica diante dela todos os dias, por muitas horas, e se esquece de prestar atenção em como a televisão nos mostra as coisas, pode direcionar nossa visão e nossos pensamentos e, com isso, nos seduzir” (linhas 02-05) afirma-se que:
- A) a televisão é muito influente, por isso as pessoas percebem a sedução.
 - B) a televisão é muito usual, porque as pessoas não percebem sua influência.
 - C) como a televisão direciona nossa visão e pensamentos, tornou-se muito usual.
 - D) por a televisão ter-se tornado muito usual, as pessoas não atentam para sua influência.
 - E) as pessoas assistem tanto à televisão que se esquecem de que ela se tornou algo usual.
03. Segundo a autora, a televisão:
- A) pode moldar-nos sem percebermos.
 - B) é algo prejudicial ao homem moderno.

- C) apresenta as coisas como realmente são.
D) ajuda-nos a enxergar o mundo criticamente.
E) tem nos filmes educativos sua maior vantagem.
04. Conforme o primeiro parágrafo, é correto afirmar:
- A) a autora costuma ficar horas diante da televisão.
B) algumas pessoas assistem à televisão diariamente.
C) a autora não atenta para o modo de a televisão seduzir.
D) muita gente deixa de enfatizar a linguagem audiovisual.
E) as pessoas estão precavidas contra a sedução televisiva.
05. De acordo com o texto, a linguagem audiovisual:
- A) é mágica e encantadora, mas destrutiva.
B) tem como traço predominante a sedução.
C) consegue ser objetiva e neutra nos telejornais.
D) caracteriza-se por ser linear, como a palavra escrita.
E) mantém separados os elementos de que se compõe.
06. Segundo o texto, linhas 05-06, o complexo conceito de sedução:
- A) precisa ser enfrentado sem preconceitos.
B) é passível de ser visto com algum desdém.
C) tem de ser encarado com absoluta indiferença.
D) é impossível ser ignorado por qualquer um de nós.
E) é certamente mais simples que parece na realidade.
07. A forma grifada em “não sabemos lidar muito bem com ela” (linha 06) aponta para:
- A) “a televisão” (linha 03).
B) “nossa visão” (linha 04).
C) “sedução” (linha 05).
D) “alguma coisa” (linha 06).
E) “ideia” (linha 07).
08. Segundo o texto, a sedução “quebra qualquer possibilidade de uma visão maniqueísta das coisas” (linha 07), porque:
- A) apesar de complexa, tem os limites precisos.
B) é considerada positiva para os alienados políticos.
C) é encarada com desprezo por quem tem espírito crítico.
D) direciona nossa visão para um único aspecto das coisas.
E) não pode ser classificada como algo rigorosamente bom ou ruim.
09. Com o trecho “...criam um universo de magia e encantamento até mesmo quando quer ser objetiva, afirmativa, certa...” (linhas 13-14), a autora mostra que:
- A) o universo encantador criado pela televisão anula por completo a subjetividade.
B) a televisão encanta e fascina por, além de objetiva e afirmativa, ser uma coisa certa.
C) a objetividade e a certeza plenas são metas inatingíveis para a linguagem audiovisual.
D) a linguagem televisiva, apesar de apelar para os sentidos, pode ser assertiva e precisa.
E) a linguagem audiovisual usa o deslumbramento para ser objetiva e atingir os telespectadores.
10. No trecho “até mesmo quando quer ser objetiva” (linha 14), o verbo *querer* se refere a:
- A) “percepção do mundo” (linha 11).
B) “linguagem audiovisual” (linha 12).
C) “televisão” (linha 12).
D) “cinema” (linha 12).
E) “universo de magia” (linha 13).

11. Conforme o contexto, o termo “síntese” em “uma linguagem de síntese” (linha 16) significa:

- A) ‘resumo dos tópicos principais de uma obra’.
- B) ‘separação do todo em partes componentes’.
- C) ‘soma de elementos idênticos, mantidos individualizados’.
- D) ‘exclusão de elementos de natureza sensorialmente distinta’.
- E) ‘reunião de elementos diferentes fundidos num todo coerente’.

12. A sedução do audiovisual, conforme o texto:

- A) resulta na manutenção da percepção do mundo.
- B) cria um universo em que a linguagem é sugestiva.
- C) gera imagens e sons independentes do sensorial.
- D) causa reações que vão de encontro aos estímulos.
- E) anula completamente a formação educativa do homem.

13. Constituem exemplos de relações maniqueístas:

- A) o certo e o errado.
- B) as ideias e os juízos.
- C) a atenção e a visão.
- D) as imagens e as cores.
- E) a sedução e a percepção.

14. Assinale a alternativa em que as palavras pertencem a campos semânticos diferentes.

- A) “objetiva, afirmativa, certa” (linha 14).
- B) “ideias, juízos, pensamentos” (linhas 17-18).
- C) “todos os dias, por muitas horas” (linha 03).
- D) “o certo e errado, o claro e o escuro” (linhas 08-09).
- E) “fascinam, encantam, deslumbram, atraem” (linha 11).

15. Assinale a alternativa cujas palavras são usadas como sinônimos no texto.

- A) imagens (linha 18) – sons (linha 18).
- B) dúvidas (linha 09) – certezas (linha 10).
- C) atenção (linha 03) – intenção (linha 17).
- D) sedução (linha 05) – percepção (linha 11).
- E) síntese (linha 16) – amálgama (linha 17).

A propósito da TV, leia a tirinha abaixo e responda às questões 16 a 23.

TEXTO 2



16. No primeiro quadrinho, a pergunta de Mafalda pressupõe que, para a personagem:
- A) nem tudo que é veiculado na televisão vale a pena ser visto.
 - B) a televisão só veicula telenovelas e programas de auditório.
 - C) as coisas educativas da TV são as únicas que prestam.
 - D) coisas boas sempre são veiculadas pela televisão.
 - E) tudo que a televisão veicula pode ser aproveitado.
17. Com base no primeiro quadrinho, podemos inferir que:
- A) Miguelito não aprecia outras brincadeiras nem leitura.
 - B) a televisão fica ligada todos os dias, por muitas horas.
 - C) o personagem é uma criança viciada em televisão.
 - D) Mafalda e Miguelito acabavam de se encontrar.
 - E) Miguelito estava aborrecido com Mafalda.
18. Assinale a alternativa que indica uma fala implícita no 1º quadrinho.
- A) “Não sei”.
 - B) “Oi, Miguelito”.
 - C) “Acabei de ligar” .
 - D) “coisa boa na TV?”.
 - E) “Estou vendo um filme”.
19. No segundo quadrinho, Miguelito expressa, sobre aquilo que vê na televisão:
- A) um desejo.
 - B) um pedido.
 - C) uma certeza.
 - D) uma suposição.
 - E) uma necessidade.
20. O trecho “se você passa desodorante, depois come salsichas e aí compra uma máquina de lavar roupas...” (2º quadrinho) permite concluir que Miguelito assistia a:
- A) um desenho animado.
 - B) vários canais simultâneos.
 - C) um programa de auditório.
 - D) vários comerciais de televisão.
 - E) um filme sobre um homem solteiro.
21. Na frase “se você passa desodorante, depois come salsichas e aí compra uma máquina de lavar...” (2º quadrinho), as ações grifadas se relacionam entre si por:
- A) sequência espacial.
 - B) sequência temporal.
 - C) relação de contraste.
 - D) relação de comparação.
 - E) relação de causa e efeito.

22. O trecho “só não é feliz se for muito idiota” (2º quadrinho):

- A) nega a felicidade a qualquer pessoa que seja idiota.
- B) apresenta-se como causa dos fatos antes enumerados.
- C) mostra que a felicidade é privilégio de poucas pessoas.
- D) indica que para ser feliz é necessário ter muita sabedoria.
- E) ilustra o poder de sedução das mensagens audiovisuais.

23. Assinale a frase que apresenta o sentido de “só não é feliz se for muito idiota”.

- A) Se não for idiota, é feliz só.
- B) Se só for muito idiota, é feliz.
- C) Só é infeliz se for muito idiota.
- D) Se for só muito idiota, é infeliz.
- E) Não é feliz, se for só muito idiota.

Os textos 1 e 2 dizem respeito à linguagem audiovisual, ou seja, aquela que envolve, ao mesmo tempo, som e imagem.
Mas, e a linguagem visual? Seria sedutora?
Leia o texto a seguir e responda às questões

TEXTO 3

Não gosta de estudar?

Eles adoram.

Só gosta de McDonalds?

Eles só tem isso.

Vive de dieta?

Eles morrem de dieta.

É super protegido pelos pais?

Eles não tem pais.

Detesta repetir os jogos?

Detesta dormir cedo?

Eles queriam não acordar!

Eles não tem escolha.

PENSE NISSO...

24. Sobre o texto 3, é correto afirmar que a relação entre as imagens e respectivas legendas é de:
- A) Complementaridade.
 - B) Incompatibilidade.
 - C) Redundância.
 - D) Identidade.
 - E) Oposição.
25. As imagens acompanhadas das respectivas legendas são agrupadas em pares. Por exemplo, a imagem da legenda “*Não gosta de estudar?*” forma par com a de “*Eles adoram*”. A relação que se depreende entre os membros de cada par é de:
- A) contraste.
 - B) reforço.
 - C) causa.
 - D) efeito.
 - E) tempo.
26. Na legenda “Eles só têm isso”, a forma “isso” aponta para:
- A) a criança representada na própria fotografia.
 - B) o termo *dieta* constante da próxima legenda.
 - C) a panela vazia da imagem da própria legenda.
 - D) o termo *McDonalds* presente na legenda anterior.
 - E) um pedaço de pão apresentado na fotografia anterior.
27. As frases afirmativas das legendas são todas construídas com um mesmo sujeito “eles”. Sobre este recurso, é correto afirmar:
- A) denota que as situações descritas atingem principalmente os homens.
 - B) dá a falsa impressão de que as frases se referem apenas a seres masculinos.
 - C) confere ambiguidade às frases por usar uma mesma forma usada para sujeito indeterminado.
 - D) dificulta a identificação do sujeito, pois o pronome *eles* pode se referir a qualquer pessoa no plural.
 - E) dá generalidade às frases, levando a identificar o sujeito como as crianças representadas nas imagens.
28. Observe que o sujeito da frase “Vive de dieta?” não é representado por nenhuma forma. Isso acontece nas frases que se referem às condições favoráveis. Qual o efeito disso?
- A) Retira a subjetividade do texto para alcançar a neutralidade da mensagem.
 - B) Simplifica as frases, pois a explicitação do sujeito seria redundante nesse contexto.
 - C) Confere indesejada imprecisão ao texto já que não revela claramente a quem ele se dirige.
 - D) Dá um alcance maior à pergunta, pois o sujeito pode ser tanto o leitor como uma terceira pessoa.
 - E) Permite a leitura de sujeito indeterminado representado por *alguém* e genérico representado por *todos*.
29. Assinale a alternativa que indica o significado da palavra *dieta* assumido em “Eles morrem de dieta”.
- A) Falta de alimento.
 - B) Regime alimentar.
 - C) Alimentação restrita.
 - D) Tipo de alimentação.
 - E) Alimentação repetitiva.
30. No par de legendas *Vive de dieta?/Eles morrem de dieta*, é correto afirmar que os verbos grifados significam, nesse contexto, respectivamente:
- A) estar vivo / perder o vigor.
 - B) gozar a vida / perder a vida.

- C) fazer costumeiramente / falecer.
- D) continuar a existir / desaparecer.
- E) ter como meio de vida / finalizar.

31. Sobre a última legenda “Eles queriam não acordar”, a posição da negação junto a *acordar*:

- A) torna a frase equivalente a “eles queriam dormir”.
- B) deve-se à influência do inglês na língua portuguesa.
- C) mantém afirmativo o desejo do sujeito da frase: “eles”.
- D) dá à frase característica da fala descuidada e popular.
- E) tem a mesma força argumentativa de *não queriam acordar*.

32. Assinale a alternativa em que o sentido do verbo é completado plenamente pela legenda anterior.

- A) Eles adoram.
- B) Eles não têm pais.
- C) Eles morrem de dieta.
- D) Eles não têm escolha.
- E) Eles queriam não acordar.

33. A forma grifada na frase “Pense nisso” pode ser satisfatoriamente substituída, sem redução essencial de sentido, por “o fato de:

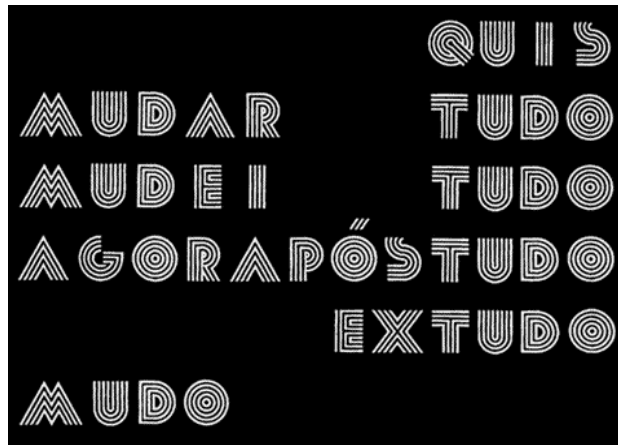
- A) eles terem poucos jogos com que brincar”.
- B) eles quererem dormir o tempo todo”.
- C) haver tanta miséria no mundo”.
- D) haver muitas crianças órfãs”.
- E) eles gostarem de estudar”.

34. Quase todas as passagens do texto 3 se referem a aspectos ligados a direitos da criança. Assinale a alternativa que lista esses aspectos, ordenando-os conforme são apresentados no texto.

- A) educação – lazer – socorro – habitação.
- B) proteção – educação – habitação – lazer.
- C) educação – alimentação – proteção – lazer.
- D) alimentação – habitação – lazer – proteção.
- E) lazer – educação – alimentação – proteção.

A linguagem visual pode se aliar à linguagem verbal na construção dos chamados poemas concretos. Leia o poema concreto a seguir e responda às questões 35

TEXTO 4



(CAMPOS, Augusto. *Pós-tudo*. 1984. Disponível em http://www2.uol.com.br/augustodecampos/07_03.htm)

35. No texto 4, a disposição gráfica das palavras:

- A) constitui um contorno de desenho bem definido relacionado à temática.
- B) permite estabelecer múltiplas relações entre as palavras do poema.
- C) dá um visual diferente ao poema, sem efeito semântico.
- D) relaciona-se positivamente ao tema central do poema.
- E) é aleatória como ilustração da mensagem do poema.

36. Sobre o poema, é correto afirmar que:

- A) tudo o que o poeta queria era mudar, mas não conseguiu.
- B) após a mudança desejada, o poeta se depara com o vazio.
- C) a mudança do poeta ficou apenas no desejo, pois impossível.
- D) o desejo do poeta era mudar tudo, mas só mudou a si mesmo.
- E) o poeta ficou mudo porque não conseguiu mudar o que queria.

37. O poema brinca com o som das palavras de modo a permitir mais de um significado. Isso fica evidente em:

- A) “Quis tudo”.
- B) “Quis mudar”.
- C) “mudar tudo”.
- D) “Mudei tudo”.
- E) “extudo mudo”.

38. Sobre os sentidos que se cruzam entre texto e formas, é correto afirmar que:

- A) os espaços vazios no início e no final são insignificativos.
- B) os limites entre as palavras são bem definidos no poema inteiro.
- C) para fazer sentido, o poema só pode ser lido de cima para baixo.
- D) a musicalidade do poema não se deve à semelhança de sons finais.
- E) as noções temporais de presente, passado e futuro perpassam o poema.

Agora proceda a uma interligação dos
quatro

39. Quanto ao propósito comunicativo dos quatro textos, é correto afirmar que:

- A) o texto 1 procura agradar, e o 4 visa educar o leitor.
- B) os textos 1 e 4 expressam emoções do emissor.
- C) os textos 2 e 3 têm como propósito convencer as pessoas.
- D) o texto 1 visa informar, e o 3, influenciar o comportamento do leitor.
- E) o texto 4 propõe-se a criticar algo, já o texto 3 objetiva relatar um fato.

40. Comparando-se os quatro textos, é correto afirmar que:

- A) os textos 3 e 4 abordam indiretamente a linguagem audiovisual.
- B) todos fazem uso da objetividade, rara na linguagem audiovisual.
- C) todos criticam o poder de sedução das mensagens audiovisuais.
- D) todos constituem exemplos dos efeitos provocados pelo audiovisual.
- E) os textos 1 e 2 giram em torno do encantamento da linguagem audiovisual.

Percepção Visual, Sequência de Imagens e Perspectiva

15 questões

41. O valor de um filme depende de muitos fatores, dos quais o que mais importa é:

- A) o tema.
- B) a experiência de seus atores.
- C) a escola a qual se identifica.
- D) a maneira de tratar o tema.
- E) a estética impressa na fotografia.

42. Para gravar uma cena longa que envolve dez atores, o diretor opta por utilizar oito câmeras, o que onera sobremaneira a produção. Porém, é a decisão mais acertada porque:

- A) fica praticamente uma câmera para cada ator.
- B) há economia de movimentos quando existem muitas câmeras.
- C) é extremamente facilitado o tempo de edição, quando se tem mais câmeras em cena.
- D) se fosse realizar com uma só câmera iria tomar um longo tempo de atores e técnicos, cansando-os.
- E) com oito câmeras, não há a necessidade de enquadrar, posto que onde houver movimentação haverá uma câmera para cobri-la.

43. O diretor de fotografia, que previu a locação do documentário junto com o diretor, deve saber:

- A) conhecer cada objeto de cena.
- B) o que iluminar e que lentes utilizar.
- C) quais atores farão os papéis principais.
- D) como será a edição do material filmado.
- E) quais os equipamentos de som e luz serão utilizados na cena.

44. Teatro e cinema. Para o espectador, a principal diferença reside no fato que:

- A) a posição na cadeira é imóvel, no teatro.
- B) em escala, a tela é bem maior que o palco.
- C) é mais fácil “ler, ouvir e ver” no cinema que no teatro.
- D) os atores exibidos na tela são maiores que ao vivo, no palco.
- E) a tela de cinema nos dá variados pontos de vista, sem que precisemos sair do lugar.

45. Um dos primeiros desafios para os produtores da chamada “indústria cinematográfica” dos primórdios, foi:

- A) conter a evasão de público.
- B) identificar os gostos e necessidades do público.

- C) financiar filmes de longa metragem de baixo custo.
 - D) elitizar a tela, já que à época, o cinema era atração popular.
 - E) exprimir uma visão de mundo diferente do teatro e da literatura.
46. No que se refere aos estereótipos do cinema, a indústria hegemônica criou inúmeros tipos de filme, dos quais os mais comuns são:
- A) filmes de amor, aventura e comédia.
 - B) filmes sobre a história do cotidiano.
 - C) documentários sobre lugares e pessoas.
 - D) filmes etnográficos, *road movies* e de ação.
 - E) filmes de sensualidade, ação e artes marciais.
47. Na ficção, comumente, a continuidade da cena é observada. Para isso, a cada interrupção, o ator deve:
- A) sempre lembrar dos objetos cênicos que foram colocados na cena.
 - B) se ater aos detalhes de luz e sombra da cena anterior, bem como, da cena posterior.
 - C) continuar com a mesma disposição de ânimo e o mesmo ritmo e intensidade dramática.
 - D) dar a real dimensão de altura e volume para o *cameraman*.
 - E) observar o eixo dramático de ação do personagem.
48. O cineasta americano Orson Welles deixou a obra inacabada “It’s all true”, filmada no Brasil. A história que lhe atraiu foi o *raid* de jangada feito por três homens simples, entre o Ceará e o Rio de Janeiro. O gênero que poderia caracterizar essa aventura inclui:
- A) saga, adversidade.
 - B) drama, fantástico.
 - C) alegria, isolamento.
 - D) comédia, esperança.
 - E) ação, desespero.
49. Não resta dúvida que o cinema se desenvolveu muito pela ação de homens inovadores, uns dependendo da ação dos outros. Entre eles estão:
- A) inventores, artistas e investidores.
 - B) artistas, teóricos e exibidores.
 - C) artistas, investidores e pensadores.
 - D) público, artistas e técnicos.
 - E) teóricos, pensadores e público.
50. O espírito dadaísta também foi levado ao espaço da tela. Luis Buñuel e Salvador Dali experimentaram combater a idéia dominante da arte através de obras instigantes, como “Um cão andaluz”. Eles utilizaram o cinema para:
- A) lançar luz sobre a imagem.
 - B) proclamar a supremacia da imagem sobre a palavra.
 - C) sistematizar a experiência do olhar.
 - D) chamar a atenção para uma nova forma artística que iria nascer.
 - E) provocar estranhamento na recepção.
51. Quando, durante o filme, na sala escura, o pianista tocava músicas ao vivo, o filme era:
- A) meramente documental.
 - B) moldura sonora.
 - C) mudo.

- D) falado.
- E) teatral.

52. Alguns autores identificam no primeiro cinema a capacidade de tornar-se algo que seria compreendido via imagens em qualquer ponto do mundo. Tal fenômeno se daria:

- A) pela supressão do som.
- B) pela libertação das amarras do realismo.
- C) pela legitimação de um padrão estético único.
- D) pela manutenção de um padrão de legenda.
- E) pelo estabelecimento de uma linguagem.

53. Muitas expressões do mundo fizeram ecoar na tela. A montagem estética construtivista dos soviéticos, nos anos 20, foi uma dessas expressões, em que os temas correspondem às etapas da Revolução Russa e a seus ideais.

- A) A montagem desse período inova por tornar-se não linear e aponta para o paralelismo entre realidade e ficção.
- B) A montagem facilita a tal ponto a compreensão por parte do espectador que praticamente não depende de sua interpretação.
- C) A montagem linear exigia do espectador um sutil discernimento quanto à ordenação entre as imagens.
- D) Uma cena só tem sentido sozinha, se sozinha.
- E) A montagem linear é uma fórmula lógica para o olho e não deve sofrer mudanças.

54. Por um longo período, o caráter industrial do cinema esmagou muitas iniciativas artísticas de criadores verdadeiros, em nome de:

- A) disseminar a necessidade de valorização dos filmes de arte.
- B) aumentar a expansão geográfica da atividade artística.
- C) aumentar a produção de filmes de diretores novos.
- D) diminuir a produção americana de filmes.
- E) Aumentar a lucratividade.

55. Marque a opção em que todos os elementos pertencem a uma equipe de captação de imagens para cinema.

- A) Diretor, fotógrafo, roteirista, captador financeiro e editor.
- B) Diretor, roteirista, iluminador de cena, continuista e editor.
- C) Diretor, fotógrafo, designer gráfico, produtor executivo e editor.
- D) Fotógrafo, roteirista, editor, produtor de set e designer gráfico.
- E) Diretor, fotógrafo, continuista, maquinista e iluminador.